



Ações políticas em torno do trabalho em periferias urbanas: Um estudo de economia política urbana e regional no Norte Fluminense

Luciana Pacheco Trindade Lacerda, Javier Walter Ghibaуди

RESUMO

O trabalho brasileiro é caracterizado por um elevado grau de informalidade e desigualdade salarial, em que a economia solidária aparece como uma alternativa ao desemprego. O governo brasileiro vem tentando combater esse desemprego por meio de programas e políticas, que têm o objetivo de melhorar, em linhas gerais, o acesso à educação, à habitação, à saúde e geração de renda. Contudo, em grande maioria, o acesso público às políticas se limita a um pequeno grupo específico. Seria uma política focalizada em que o grupo direto é composto por desempregados ou precarizados. O presente trabalho tem o objetivo de analisar as consequências das ações públicas para a população da periferia de Campos dos Goytacazes. O método utilizado envolveu a realização de entrevistas e levantamento de campo com foco no distrito de Ururaí. Procura-se analisar os programas sociais existentes na periferia, somado a revisão da literatura de referência na temática do trabalho e da economia política das periferias. Em um primeiro momento foram elaboradas resenhas sobre a questão do trabalho na sociedade e o conceito de questão social. A partir da revisão da literatura foi concluído que, questões sociais como desigualdade e pobreza surgiram como consequência do capitalismo. Elas já eram claramente observadas desde a Primeira Revolução Industrial, porém somente após a Segunda Guerra o Estado, nos países centrais, passa a intervir através de políticas de emprego através de estatutos que dão condições mínimas de acesso à condição salarial. Com a finalidade de agir nessas questões, o governo brasileiro vem implementando nas últimas duas décadas os chamados Projetos Sociais, que focalizam na população mais pobre. Como por exemplo, o "Bolsa Família" que possui o objetivo de diminuir a pobreza no país. No Brasil, esses projetos sociais ganharam mais apoio no governo do presidente Lula. Na pesquisa de campo realizada até o momento, foi observado um aumento da evasão escolar como consequência da política "Morar Feliz" pelo fato de não haver critério de localização para a distribuição das moradias e os moradores não conseguirem vagas em escolas ou creches próximas da nova moradia; foi observada também a geração de empregos durante a execução da política "Bairro Legal", constituída, em partes, pela população local. O levantamento de campo continua sendo feito para que os resultados obtidos até o momento sejam aprofundados e melhor analisados.

PALAVRAS CHAVE: Trabalho, Projetos Sociais, Periferia

**IV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica
e Tecnológica**

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Economia